Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

Portaria nº 247/2024 - GDPGE

O DEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das suas atribuições legais, que lhe conferem os artigos 97-A, incisos III e IV, da Lei Complementar Federal de nº 80/1994 e art. 7°, inciso XI, da Lei Complementar Estadual de nº 251/2003;

#### **RESOLVE:**

Art. 1°. C O N V O C A R os membros natos, bem como os eleitos do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado para participarem da 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2024, a se realizar no dia 29 de julho de 2024, às 10h00min através de videoconferência, para análise e julgamento do seguinte feito:

- Processo Administrativo nº 380/2022. Assunto: Implementação de cotas raciais para os concursos e seleções. Interessada: Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 2°. C O M U N I C A R ao representante da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio Grande do Norte da realização da referida sessão, tendo em vista o seu direito a assento e voz no Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.

Art. 3°. A U T O R I Z A R os membros convocados a se afastarem das atribuições ordinárias, bem como solicitarem o adiamento de audiências judiciais para cumprimento do disposto no art. 1° deste ato.

Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Defensor Público-Geral do Estado, em Natal/RN, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Clístenes Mikael de Lima Gadelha Defensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checarautenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-LGUJIHHOVC-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação: 2KQB9GTDJ2-LGUJIHHOVC-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

Portaria nº 246/2024 - GDPGE

O DEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das suas atribuições legais, que lhe conferem os artigos 97-A, incisos III e IV, da Lei Complementar Federal de nº 80/1994 e art. 7°, inciso XI, da Lei Complementar Estadual de nº 251/2003;

#### **RESOLVE:**

Art. 1°. C O N V O C A R os membros natos, bem como os eleitos do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado para participarem da 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2024, a se realizar no dia 26 de julho de 2024, às 09h00min, através de videoconferência, para análise e julgamento dos seguintes feitos:

- Processo SEI nº 06410013.002767/2024-64. Assunto: Proposta de regulamentação sobre o procedimento de apuração e aplicação de penalidades nos casos regidos pelas Leis Federais nº 8.666/93 e nº 10.520/02. Interessada: Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte.
- Processo SEI nº 06410001.003100/2024-18. Assunto: Proposta de regulamentação sobre o Plano Anual de Contratações na forma do art. 12, inciso V, da Lei Federal nº 14.133/2021. Interessada: Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte.
- Processo SEI nº 06410001.002616/2024-45. Assunto: Proposta de alteração da Resolução nº 296/2023-CSDP/RN, de 27 de janeiro de 2023. Interessada: Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte.
- Processo SEI nº 06410013.003677/2024-91. Assunto. Requerimento de alteração da Resolução nº 254/2021-CSDP, de 18 de junho de 2021. Interessada: Hissa Cristhiany Gurgel da Nóbrega Pereira.
- Art. 2°. C O M U N I C A R ao representante da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio Grande do Norte da realização da referida sessão, tendo em vista o seu direito a assento e voz no Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
- Art. 3°. A U T O R I Z A R os membros convocados a se afastarem das atribuições ordinárias, bem como solicitarem o adiamento de audiências judiciais para cumprimento do disposto no art. 1° deste ato.

Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Defensor Público-Geral do Estado, em Natal/RN, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Clístenes Mikael de Lima Gadelha Defensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-UFGK97E0H2-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação: 2KQB9GTDJ2-UFGK97E0H2-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

#### PORTARIA Nº 914/2024-SDPGE

O SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 99, § 1° da Lei Complementar Federal de n. 80/94, no art. 10, inciso II, da Lei Complementar Estadual de n. 251, de 7 de julho de 2003 e Portaria n° 035/2022 – GDPGE;

CONSIDERANDO que o Defensor Público titular da Defensoria Pública de Touros/RN encontra-se afastado de sua atuação ordinária, por estar cedido para atuar junto à Secretaria de Estratégia e Projetos do Conselho Nacional de Justiça, no período compreendido entre 26 de fevereiro de 2024 a 08 de fevereiro de 2026, conforme Portaria nº 040/2024-GDPGE;

#### **RESOLVE:**

Art. 1°. DESIGNAR, por substituição automática, o Defensor Público FAUZER CARNEIRO GARRIDO PALITOT, matrícula n° 215.065-4, titular da Defensoria Pública de Extremoz/RN, para substituir, cumulativamente com o exercício das atividades do órgão de atuação do qual é titular, no período de 1° de agosto de 2024 a 30 de setembro do corrente ano, a Defensoria Pública de Touros/RN, em todas as suas atribuições, em conformidade com o §1°, do art. 34, da Lei Complementar Estadual n° 251/2003, com redação dada pela Lei Complementar Estadual n° 645/2018.

Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Subdefensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal/RN, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Marcus Vinicius Soares Alves

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-D4G6R987M2-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação:

2KQB9GTDJ2-D4G6R987M2-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

## PORTARIA Nº 912/2024-SDPGE

O SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 99, § 1° da Lei Complementar Federal de n. 80/94, no art. 10, inciso II, da Lei Complementar Estadual de n. 251, de 7 de julho de 2003 e Portaria n° 035/2022 – GDPGE;

CONSIDERANDO férias concedida ao Defensor Público IGOR MELO ARAÚJO, matrícula nº 203.653-3, titular da 9ª Defensoria Pública Criminal de Natal/RN, para o período de 26 de agosto de 2024 a 14 de setembro do corrente ano, através de decisão proferida nos autos do processo administrativo SEI nº Processo nº 06410018.002619/2024-08;

### **RESOLVE:**

Art. 1°. DESIGNAR, por substituição automática, o Defensor Público BRUNO HENRIQUE MAGALHÃES BRANCO, matrícula n° 203.629-0, titular da 13ª Defensoria Pública Criminal de Natal/RN, para substituir, cumulativamente com o exercício das atribuições do órgão de atuação do qual é titular, no período de 26 de agosto de 2024 a 14 de setembro do corrente ano, a 9ª Defensoria Pública Criminal de Natal/RN, em todas as suas atribuições, em conformidade com o § 1°, do art. 34, da Lei Complementar Estadual n° 251/2003, com a redação dada pela Lei Complementar Estadual n° 645/2018.

Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Subdefensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal/RN, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Marcus Vinicius Soares Alves

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-V1O89P0UTI-P2TH9ZW2VI.

# Código de verificação:

2KQB9GTDJ2-V1O89P0UTI-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

## PORTARIA Nº 911/2024-SDPGE

O SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 99, § 1° da Lei Complementar Federal de n. 80/94, no art. 10, inciso II, da Lei Complementar Estadual de n. 251, de 7 de julho de 2003 e Portaria n° 035/2022 – GDPGE;

CONSIDERANDO férias concedida à Defensora Pública MARIA CLARA GÓIS CAMPOS OTTONI, matrícula 214.718-1, titular da 1ª Defensoria Pública de São Gonçalo do Amarante/RN, para o período de 23 de agosto de 2024 a 6 de setembro do corrente ano, através de decisão proferida nos autos do processo administrativo SEI nº Processo nº 06410018.000995/2024-50;

#### **RESOLVE:**

Art. 1°. DESIGNAR, por substituição automática, o Defensor Público PEDRO AMORIM CARVALHO DE SOUZA, matrícula n° 215.033-6, titular da 2ª Defensoria Pública de São Gonçalo do Amarante/RN, para substituir, cumulativamente com o exercício das atribuições do órgão de atuação do qual é titular, no período de 23 de agosto de 2024 a 6 de setembro do corrente ano, a 1ª Defensoria Pública de São Gonçalo do Amarante/RN, em todas as suas atribuições, em conformidade com o § 1°, do art. 34, da Lei Complementar Estadual n° 251/2003, com a redação dada pela Lei Complementar Estadual n° 645/2018.

Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Subdefensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal/RN, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Marcus Vinicius Soares Alves

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



## PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-40A90EX6F8-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação:

2KQB9GTDJ2-40A90EX6F8-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

### DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

Edital nº 02 de 2024 – NDPE/IC, de 18 de julho de 2024 A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO – NÚCLEO SEDE DE JOÃO CÂMARA, NO USO DAS SUAS ATRIBUÇÕES LEGAIS, TORNA PÚBLICO O EDITAL E REGULAMENTO DA SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA 02 (DUAS) VAGAS PARA ESTAGIÁRIO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO E PARA A FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA, NA FORMA ABAIXO DESCRITA DAS VAGAS

Art. 1º São oferecidas 02 (duas) vagas para estagiário de graduação em direito, havendo classificação até o 20º colocado, para efeito de cadastro de reserva, a fim de suprir eventuais necessidades de substituição ou mesmo

para preenchimento de futuras vagas, desde que dentro do prazo de validade do processo seletivo.

§ 1º Fica assegurado às pessoas com deficiência o percentual de 10% (dez por cento) do total das vagas que vierem a surgir no prazo de validade da seleção, na forma da Lei n. 11.788/2008.

§ 2º Haverá duas listas de classificação para cada seleção, conforme a escolha do candidato no momento da inscrição, uma com classificação geral, incluídos os candidatos com deficiência, e outra exclusivamente composta por esses.

§ 3º Se o candidato que concorreu como portador de deficiência obtiver média final que o classifica, na lista geral de concorrente geral de concorrentes, em colocação superior à vaga reservada que lhe seria destinada, deve tomar posse na situação mais vantajosa para si, não se considerando, porém, preenchida a vaga de deficiente que a ele seria

sedamana. § 4º Quando da nomeação e da contratação, a ordem de convocação dos candidatos com deficiência dar-se-á da seguinte forma: a 1º vaga a ser destinada à pessoa com deficiência será a 5º vaga. (Nos certames em que o número de classificados for superior a 10, a 2º vaga será a 11º vaga, a 3º vaga será a 21º, a 4º vaga será a 31º, e assim sucessivamente).

§ 5º Nos termos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, é considerada pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade se condições com as demais pessoas.

§ 6º A necessidade de intermediários permanentes para auxiliar na execução das atribuições do estágio é

obstativa à inscrição no concurso.

§ 7º Para concorrer a uma das vagas destinadas às pessoas com deficiência, o candidato deverá no ato da

a) Declarar-se pessoa com deficiência no espaço reservado no formulário de inscrição;

 b) Apresentar no ato da inscrição laudo médico original ou cópia simples deste expedido no prazo máximo de 90 (noventa) dias antes do término das inscrições, em que conste a identificação do candidato, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) ou da Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF), bem como a provável causa da deficiência; § 8º Não será admitido recurso relativo à condição de pessoa com deficiência de candidato que, no ato da

inscrição, não declarar essa condição no formulário de inscrição e/ou não apresentar a documentação comprobatória dessa.
DOS REQUISITOS PARA O INGRESSO COMO ESTAGIÁRIO

Art. 2º Poderá participar desta seleção simplificada todo acadêmico do Curso de Bacharelado em Direito devidamente matriculado.

§ 1º Somente poderão firmar o termo de compromisso os candidatos aprovados que comprovarem, à época da

convocação, através de declaração fornecida pela Secretaria da Instituição de Ensino Superior, estarem cursando o 3°, 4° ou 5° ano do curso de Direito, ou semestre equivalente. § 2° Os aprovados que, quando convocados, ainda não estiverem cursando o 3°, 4° ou 5° ano do curso ou

semestre equivalente poderão, mediante requerimento escrito dirigido ao Defensor Público Geral do Estado, solicitar o remanejamento para o final da lista de aprovados, cujo procedimento só será admitido por uma única

Art. 3º. A bolsa mensal de complementação educacional decorrente do Estágio é de R\$ 1.412,00 (um mil e quatrocentos e doze reais), acrescida do auxílio-transporte, não originando qualquer espécie de vínculo

quatrocentos e doze reas), acrescida do auxilio-transporte, nao originando qualquer especie de vinculo empregatício entre o estagiário e a Defensoria Pública do Estado.

Art. 4º. A jornada de atividade em estágio poderá ser exercida de forma remota, conforme faculta o art. 1º da Resolução de nº 286/2022 — CSDP, de 25 de fevereiro de 2022, com redação dada pela Resolução de nº 297/2023 — CSDP, de 24 de fevereiro de 2023, segundo o qual os núcleos localizados em comarcas que não contem com faculdade de Direito poderão adotar regime remoto para desenvolvimento das atividades de estágio.

§ 1º A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar

de estagiário com deficiência, não podendo exceder, em todo caso, a conclusão do curso.

§ 2º A carga horária do Estágio será, na forma do art. 10, inciso II, da Lei n. 11.788/2008, de até 30 (trinta) horas semanais, distribuída em jornadas diárias de até 06 (seis) horas, nos turnos matutino ou vespertino, a depender do funcionamento do Núcleo da Defensoria Pública.

do funcionamento do Nucleo da Detensona Pública.

§ 3º É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, sem perda da bolsa estágio, observada a conveniência do serviço público, sendo permitido o fracionamento em até duas etapas com o mínimo de 10 (dez) dias, na forma disciplinada por Resolução do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.

§4º Haverá recesso obrigatório remunerado no período de 20 de dezembro de um ano a 08 de janeiro do ano

subsequente

§ 5º º Nos períodos de avaliação e aprendizagem, mediante a apresentação de calendário oficial da Instituição de ensino, com o fim de possibilitar melhor desempenho nas atividades discentes, o estagiário fará jus à redução de metade da jornada diária, sem prejuízo da bolsa de estágio.

intende da Jornate anana, sen fija-jordo dostas de Sasgoto.

8 oº É lícito ao estagiário se afastar das atividades regulares, sem prejuízo da bolsa de estágio, quando o horário da disciplina de prática jurídica coincidir com o tumo do estágio, mas desde que comprovada a impossibilidade de cursá-la em turno diverso, mediante a apresentação de declaração da Instituição de ensino.

§ 7º É vedada ao estagiário a realização de serviço extraordinário ou superior ao limite de horas fixadas no caput deste artigo, exceto com autorização expressa do Defensor Público a que esteja vinculado e desde que para compensar período de ausência.

Art. 5º Não poderá realizar estágio remunerado na Defensoria Pública do Estado:

I – Estudante que possuir vínculo profissional ou de estágio com advogado ou sociedade de advogados; II – Ocupante de cargo, emprego ou função vinculados a órgãos ou entidades da administração pública direta ou

indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios;

III – Militar da União, dos Estados ou do Distrito Federal; IV – Titular de mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal;

IV – Titular de mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipai;
V – Estudante que estiver realizando estágio em outra instituição pública ou privada cuja carga horária diária de estágio, quando somada à da Defensoria Pública, exceder seis horas; VI – Estudante que se enquadrar em quaisquer outras situações consideradas impeditivas pela administração da

Defensoria Pública.

Parágrafo único. O estudante, no ato da assinatura do termo de compromisso de estágio e de posteriores aditamentos, deve firmar declaração de que não possui quaisquer dos vínculos mencionados neste artigo, na forma disciplinada por Resolução do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.

Art. 6º É vedado ao estagiário, sob pena de desligamento:

I – O exercício de atividades concomitantes ou estágio em programas similares em qualquer outro órgão ou Entidade da Administração Pública Federal, estadual ou Municipal;

II – O uso de insígnias privativas ou prerrogativas legais de membros da Defensoria Pública; III – A prática, de forma isolada ou conjunta, de ato privativo de membros da Defensoria Pública. Parágrafo único. A atuação do estudante, nos casos vedados nos incisos deste artigo, obsta a certificação do

estágio, por perda de aproveitamento, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis

Ano XCI • Nº 15714

### DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

Art. 7º É vedada a contratação de estagiário para atuar/servir subordinado a Defensor Público ou a servidor investido em cargo de direção ou de assessoramento que seja seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive.

Parágrafo único. O estudante, no ato da assinatura do termo de compromisso de estágio e de posteriores aditamentos, deve firmar declaração de parentesco, na forma disciplinada por Resolução do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.

Art. 8º O início do estágio será precedido da assinatura de termo de compromisso, em que deverá constar, sem prejuízo de outras exigências contidas na legislação de regência, o seguinte:

I – A identificação do estagiário, da Instituição de ensino de sua vinculação, do curso ou série;

II – O valor mensal da bolsa e a menção de que o estágio não acarretará nenhum vínculo empregatício;

III – A carga horária, distribuída no horário de funcionamento da unidade de estágio, que deverá ser compatível com o horário escolar;
IV - A dotação orçamentária para custeio das despesas necessárias a realização do seu objeto e a duração do

estágio:

V – A assinatura do estagiário, do Defensor Público-Geral e do responsável na Instituição de ensino. § 1º O termo de compromisso de estágio deverá seguir modelo definido pela Defensoria Pública, que observará a legislação de regência e as orientações pedagógicas da Instituição de ensino ao qual o estagiário está vinculado

§ 2º As atividades desenvolvidas no estágio serão compatíveis com aquelas previstas com as funções institucionais e a proposta pedagógica do curso.

institucionais e a proposa peuagogica do cuiso.

Art. 9º O termo de compromisso de estágio será celebrado com duração inicial de 01 (um) ano, podendo ser prorrogado por apenas mais 01 (um) ano, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência, não podendo exceder, em todo caso, à conclusão do curso.

Art. 10. O termo de compromisso de estágio poderá ser encerrado antes de decorrido o prazo de sua duração, nas

NAL to definido econipolisiso de estagio potenti sa dicentado linico de deconido o piazo de sali datagao, nas seguintes hipófeses:

I – A pedido do estagiário, a qualquer tempo, devendo protocolizar pedido de desligamento para o Defensor Público-Geral, instruído com ciente do Defensor Público a que esteja vinculado;

II – Automaticamente, ao término do prazo de validade do Termos de Compromisso de Estágio; III – Por trancamento da matrícula, abandono ou conclusão do curso na Instituição de Ensino; IV – Por interesse e conveniência da Defensoria Pública do Estado;

V – Por baixo rendimento nas avaliações de desempenho a que for submetido:

VI – Por descumprimento, pelo estagiário, de qualquer das cláusulas do Termo de compromisso de Estágio; VII – Por conduta incompatível com a exigida pela Defensoria Pública do Estado, suas normas internas,

legislações específicas e geral, aplicadas aos servidores públicos estaduais;

legistações espectiricas e geral, aplicadas aos servidores publicos estaduais;
VIII — Por reprovação acima de 50% (cinquenta por cento) dos créditos disciplinares em que o estagiário se
encontrar matriculado no semestre anterior ou por reprovação no último período cursado.
§ 1º Os estagiários serão avaliados mensalmente pelo supervisor do estágio acerca dos fatores de desempenho,
na forma disciplinada por Resolução do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
§ 2º A cada trimestre serão somados os pontos das avaliações de desempenho, sendo causa de desligamento se o
estagiário não atingir, em somatório, pontuação total mínima de 105 (cento e cinco), assegurado o contraditório com direito a recurso da decisão para o Defensor Público-Geral do Estado do Estado.

DAS INSCRIÇÕES

Art. 11. As inscrições serão realizadas através do e-mail: joaocamara@dpe.rn.def.br, no período de 22 de julho de 2024 a 29 de julho de 2024.

§ 1º Serão consideradas tempestivas as inscrições recebidas até às 23h59m do dia 29 de julho de 2024, sendo as demais indeferidas pela intempestividade.

§ 2º Para se inscrever, o candidato deverá enviar e-mail com o assunto "SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA ESTAGIÁRIOS DE GRADUAÇÃO EM JOÃO CÂMARA", informando o nome completo, a nacionalidade, o endereço, o telefone para contato, o e-mail, a data de nascimento, o estado civil, o RG, o CPF e a filiação, devendo anexar obrigatoriamente os seguintes documentos: a) RG e CPF:

b) Histórico ou cópia da declaração de matrícula atualizados fornecida pela instituição de ensino;

c) Documento emitido pela instituição de ensino onde é cursada a graduação, no qual conste o índice de

desempenho acadêmico do candidato;
d) Os documentos descritos no § 7º, do art. 1º, no caso de candidatos que pretendam concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência;

e) Currículo contendo eventuais estágios já realizados e outras experiências acadêmicas ou profissionais, e/ou

projeto de extensão ou de pesquisa, acompanhado de declarações e certidões comprobatórias. § 3º Para efeitos de inscrição, serão considerados documentos de identificação:

a) Carteiras expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Comandos Militares, pelos Institutos de Identificação, pelos Corpos de Bombeiros Militares e por órgãos fiscalizadores (ordens ou conselhos profissionais, dentre outros), desde que contenham foto e assinatura;
 b) Carteira Nacional de Habilitação;

c) Carteira de Trabalho e Previdência Social; d) Certificado de Alistamento Militar; e e) Passaporte.

Art. 12. A inscrição será GRATUITA.

Art. 13. Ao se inscrever, o candidato manifesta a aquiescência integral às disposições, normas e instruções constantes neste instrumento editalício, assim como na legislação que rege o estágio e Resoluções da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte.

Parágrafo único. Serão de inteira responsabilidade do candidato as informações prestadas, quando da inscrição no certame respondendo, inclusive, penalmente, por qualquer falsidade, nos termos dos arts. 299 e 304 do Código Penal. DA SELEÇÃO

Art. 14. O Processo Seletivo regido por este edital será composto pelas seguintes etapas

I – Etapa I – Avaliação de Documentos e climinatória – será analisado se os candidatos apresentaram os documentos obrigatórios descritos no art. 11 deste edital.

II – Etapa 2 – Avaliação Curicular - classificatória - consistirá na avaliação curricular dos seguintes itens:

a) Desempenho acadêmico (nota): indicado pelo índice de rendimento acadêmico (IRA) ou outro indicador

similar adotado pela instituição de ensino, o qual será considerado em unidades de dezenas, havendo ajuste lógico, se necessário, para estabelecê-lo no intervalo entre 0 a 100, adotando-se as regras abaixo:

a.1) o candidato cuja universidade adote IRA ou índice de desempenho correlato entre 0 e 10 terá o quantitativo

multiplicado por 10; a.2) O candidato cuja universidade adote IRA ou índice de desempenho correlato entre 0 e 100 não suportará qualquer ajuste em sua média;

a.3) O candidato cuja universidade adote IRA ou índice de desempenho correlato entre 0 e 1000 terá o

quantitativo dividido por 10. b) Estágio durante o curso de graduação com duração mínima de 6 meses;

c) Participação com duração mínima de 20h em projeto de ensino, pesquisa ou de extensão. 1. A pontuação

atribuida e a comprovação dos itens "b" e "c" obedecerá a seguinte tabela.									
	Item		Nota	Limite aceito	Documento comprobatório				
	Estágio du	rante	100	01 estágio	Termo de Compromisso de Estágio ou declaração				
	curso de graduação				emitida pela instituição concedente contendo a carga horária e o período de duração do estágio.				
	Participação	com	100	01 projeto	Declaração ou certificado emitido pela instituição				

Ano XCI • Nº 15714

### DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

duração mínima de 20h em projeto de	ou departamento ao qual o projeto é vinculado ou pelo(a) coordenador(a) do projeto
pesquisa ou de extensão	F(-)(-) F3

2. Não serão admitidos para fins de pontuação:

a) Termos de compromisso de estágio que constem somente a data de início e do termo de contrato, sem possibilidade de mensuração da efetiva prestação dos 6 (seis) meses de estágio;

b) Declarações de estágios em escritórios de advocacia em que não reste comprovada a interveniência de instituição de ensino superior e a duração mínima de 6 (seis) meses; c) Documentos apócrifos, ilegíveis ou que não se prestem a efetivamente atestar os itens objeto de pontuação.

3. A classificação para a etapa subsequente obedecerá à ordem decrescente da nota final de cada candidato provado conforme a fórmula a seguir:

Nota da avaliação curricular = ((D.A. \* 8) + (N.E.G. \* 1) + (N.P. \* 1))/100

\*D.A. = Nota do desempenho acadêmico.

\*N.E.G. = Nota por estágio de graduação. \*N.P. = Nota por participação em projeto de pesquisa ou de extensão. 4. Em caso de empate na classificação, terá preferência o candidato de maior idade. DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 15. O resultado final da seleção será divulgado no site da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte e no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 16. Serão indeferidas as inscrições dos candidatos que apresentarem documentação incompleta ou em desacordo com as normativas deste Edital.

Art. 17. Somente serão cabíveis eventuais recursos dos resultados das etapas descritas no art. 14 deste edital, os quais devem ser interpostos no prazo de até 02 dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente à divulgação

daqueles na imprensa oficial.

Art. 18. Os recursos devem ser interpostos pelo (a) candidato (a) por e-mail, ao seguinte endereço: joaocamara@dpe.m.def.br.

Art. 19 A validade do procedimento seletivo é de 01 (um) ano, a contar da data da homologação do resultado final, prorregivel por igual período, podendo ser realizado novo certame antes de findo o prazo, caso exaurido o cadastro de reserva.

Art. 20. Os casos não previstos neste edital serão resolvidos pelo supervisor do estágio

Art. 21. Este edital entrará em vigor na data de sua publicação João Câmara/RN, 18 de julho de 2024.

Henio Ferreira de Miranda Júnior

Coordenador do Núcleo Sede de João Câmara/RN

\*Republicado por incorreção.

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-CTCCR0ESFU-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação: 2KQB9GTDJ2-CTCCR0ESFU-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

Portaria nº 906/2024 - SDPGE

O SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 99, § 1° da Lei Complementar Federal de n. 80/94, no art. 10, inciso II, da Lei Complementar Estadual de n. 251, de 7 de julho de 2003 e Portaria n° 035/2022 – GDPGE;

CONSIDERANDO licença-maternidade concedida à Defensora Pública ANA FLÁVIA GUSMÃO DE FREITAS VIANA, matrícula nº 214.715-7, titular da Defensoria Pública de Monte Alegre/RN, para o período de 27 de junho a 23 de dezembro de 2024, através de decisão proferida nos autos do processo administrativo SEI nº 06410018.002641/2024-40;

#### **RESOLVE:**

Art. 1°. DESIGNAR, em substituição, o Defensor Público JOÃO CARLOS BOTELHO FILHO, matrícula n° 215.251-7, titular da Defensoria Pública de Santo Antônio/RN, para atuar como coordenador do Núcleo Sede da Defensoria Pública de Monte Alegre/RN, no período de 27 de junho a 23 de dezembro de 2024.

Art. 2°. Esta Portaria retroage os seus efeitos ao dia 27 de junho de 2024.

Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Subdefensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal/RN, aos dezenove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Marcus Vinicius Soares Alves

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-TT8W9PR64M-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação:

2KQB9GTDJ2-TT8W9PR64M-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

#### PORTARIA N° 909/2024-SDPGE

O SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 99, § 1° da Lei Complementar Federal de n. 80/94, no art. 10, inciso II, da Lei Complementar Estadual de n. 251, de 7 de julho de 2003 e Portaria n° 035/2022 – GDPGE;

CONSIDERANDO férias concedida à Defensora Pública LYDIANA FERREIRA CAVALCANTE, matrícula nº 215.256-8, titular da 2ª Defensoria Pública de Assú/RN, no período de 5 a 24 de agosto de 2024, através de decisão proferida nos autos do processo administrativo SEI de nº 06410018.000997/2024-49;

#### **RESOLVE:**

Art. 1º. DESIGNAR, por substituição automática, o Defensor Público LUIZ GUSTAVO DE MOURA SARAIVA, matrícula nº 215.252-5, titular da 1ª Defensoria Pública de Assú/RN, para substituir, cumulativamente com o exercício do cargo do qual é titular, no período de 5 a 24 de agosto de 2024, a 2ª Defensoria Pública de Assú/RN, em todas as suas atribuições, em conformidade com o § 1º, do art. 34, da Lei Complementar Estadual nº 251/2003, com redação dada pela Lei Complementar Estadual nº 645/2018.

## Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Subdefensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal/RN, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

#### Marcus Vinicius Soares Alves

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-LXIAIUPTMO-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação: 2KQB9GTDJ2-LXIAIUPTMO-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

## PORTARIA Nº 910/2024-SDPGE

O SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 99, § 1° da Lei Complementar Federal de n. 80/94, no art. 10, inciso II, da Lei Complementar Estadual de n. 251, de 7 de julho de 2003 e Portaria n° 035/2022 – GDPGE;

CONSIDERANDO férias concedida à Defensora Pública LIVIA CAVALCANTE AGUIAR LESSA BESSA, matrícula nº 215.272-0, titular da Defensoria Pública de Baraúna/RN, para o período 12 de agosto de 2024 a 25 de setembro do corrente ano, através de decisões proferidas nos autos do processo administrativo de nº 1.641/2022 e processo administrativo SEI de nº 06410018.000702/2024-34;

### **RESOLVE:**

Art. 1°. DESIGNAR, por substituição automática, a Defensora Pública ESTELA PARUSSOLO DE ANDRADE, matrícula n° 215.391-2, titular da Defensoria Pública de Areia Branca/RN, para substituir, cumulativamente com o exercício do cargo do qual é titular, no período de 12 de agosto de 2024 a 25 de setembro do corrente ano, a Defensoria Pública de Baraúna/RN, em todas as suas atribuições, em conformidade com o § 1°, do art. 34, da Lei Complementar Estadual n° 251/2003, com a redação dada pela Lei Complementar Estadual n° 645/2018. Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Subdefensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal/RN, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Marcus Vinicius Soares Alves

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checarautenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-CYW9R4TI0Y-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação: 2KQB9GTDJ2-CYW9R4TI0Y-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

## PORTARIA Nº 913/2024-SDPGE

O SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 99, § 1° da Lei Complementar Federal de n. 80/94, no art. 10, inciso II, da Lei Complementar Estadual de n. 251, de 7 de julho de 2003 e Portaria n° 035/2022 – GDPGE;

CONSIDERANDO férias concedida ao Defensor Público JOSÉ NICODEMOS DE OLIVEIRA SEGUNDO, matrícula nº 214.854-4, titular da 2ª Defensoria Pública de Macaíba/RN, para o período de 26 de agosto de 2024 a 9 de setembro do corrente ano, através de decisão proferida nos autos do processo administrativo SEI nº Processo nº 06410018.000182/2024-60;

#### **RESOLVE:**

Art. 1°. DESIGNAR, por substituição automática, a Defensora Pública RENATA SILVA COUTO, matrícula n° 214.675-4, titular da 1ª Defensoria Pública de Macaíba/RN, para substituir, cumulativamente com o exercício das atribuições do órgão de atuação do qual é titular, no período de 26 de agosto de 2024 a 9 de setembro do corrente ano, a 2ª Defensoria Pública de Macaíba/RN, em todas as suas atribuições, em conformidade com o § 1°, do art. 34, da Lei Complementar Estadual n° 251/2003, com a redação dada pela Lei Complementar Estadual n° 645/2018.

Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Subdefensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal/RN, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Marcus Vinicius Soares Alves

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



## PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-M327IZ4J7S-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação:

2KQB9GTDJ2-M327IZ4J7S-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

Portaria nº 904/2024 - SDPGE

O SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 99, § 1° da Lei Complementar Federal de n. 80/94, no art. 10, inciso II, da Lei Complementar Estadual de n. 251, de 7 de julho de 2003 e Portaria n° 035/2022 – GDPG, de 11 de janeiro de 2022,

CONSIDERANDO o art. 13, § 5º da Resolução nº 291/2022-CSDP, de 07 de outubro de 2022;

CONSIDERANDO o feriado municipal na cidade de Currais Novos/RN, no dia 26 de julho de 2024, conforme Lei Orgânica do Município de Currais Novos/RN;

### **RESOLVE:**

Art. 1°. DESIGNAR a Defensora Pública MARIA AMÉLIA CAMPOS FERREIRA, matrícula n° 215.254-1, titular da 2ª Defensoria Pública de Currais Novos/RN, para atuação perante o plantão cível e criminal na comarca de Currais Novos/RN, realizando o atendimento de medidas de caráter urgente, no dia 26 de julho de 2024, em razão do feriado municipal.

Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Subdefensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal/RN, aos dezenove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Marcus Vinicius Soares Alves

Ano XCI • Nº 15714

DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-45U60JBW0C-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação:

2KQB9GTDJ2-45U60JBW0C-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

EDITAL N.º 01/2024 - NDPE/JC, DE 18 DE JULHO DE 2024 - NÚCLEO SEDE DA DEFENSORIA PÚBLICA EM JOÃO CÂMARA A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO – NÚCLEO SEDE DE JOÃO CÂMARA, NO USO DAS SUAS

ATRIBUIÇÕES LEGAIS, TORNA PÚBLICO O EDITAL E REGULAMENTO DA SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA ESTAGIÁRIOS(AS) DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO EM JOÃO CÂMARA/RN, DENOMINADO DPE RESIDÊNCIA, PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA, NA FORMA ABAIXO DESCRITA.

Art. 1º Será formado cadastro de reserva de estagiários(as) de pós-graduação, denominados de residentes, havendo classificação até o(a) 20º colocado(a), a fim de suprir eventuais necessidades de substituição ou mesmo para preenchimento de futuras vagas, desde que dentro do prazo de validade do processo seletivo.

\$1º Fica assegurado às pessoas com deficiência o percentual de 10% (dez por cento) do total das vagas que vierem a surgir no prazo de validade da seleção, na forma da Lei nº 11.788/2008.

\$2º Haverá duas listas de classificação para cada seleção, conforme a escolha do(a) candidato(a) no momento da

inscrição: uma com classificação geral, incluídos(as) os(as) candidatos(as) com deficiência, e outra exclusivamente composta por estes.

§3º Se o(a) candidato(a) que concorreu como pessoa com deficiência obtiver média final que o(a) classifique na lista geral de concorrentes em colocação superior à vaga reservada que lhe seria destinada, deve tomar posse na situação mais vantajosa para si, não se considerando, porém, preenchida a vaga de pessoa com deficiência que a ele seria destinada.

§4º Quando da nomeação e da contratação, a ordem de convocação dos(as) candidatos(as) com deficiência dar-se-á da seguinte forma: a 1ª vaga a ser destinada à pessoa com deficiência será a 5ª vaga. Se o número de classificados(as) for superior a 10, a 2ª vaga será a 11ª vaga, a 3ª vaga será a 21ª, a 4ª vaga será a 31ª, e, assim,

sucessivamente. §5º Nos termos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, é considerada pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas

86º A necessidade de intermediários permanentes para auxiliar na execução das atribuições do estágio é obstativa à inscrição no concurso. §7º Para concorrer a uma dessas vagas, o(a) candidato(a) deverá no ato da inscrição: a) declarar-se pessoa com

deficiência no espaço reservado no formulário de inscrição; b) enviar digitalizado, em formato .PDF, laudo médico original ou cópia simples deste, expedido no prazo máximo de 90 (noventa) dias antes do término das inscrições, em que conste a identificação do(a) candidato(a), atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência. com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) ou da Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF), bem como a provável causa da deficiência; 

§8º Não será admitido recurso relativo à condição de pessoa com deficiência de candidato(a) que, no ato da

inscrição, não declarar essa condição no formulário de inscrição e/ou não enviar a documentação comprobatória

## desta. DOS REQUISITOS PARA O INGRESSO COMO RESIDENTE

Art. 2º Constituem requisitos para o exercício da função de estagiário(a) de pós-graduação, a serem comprovados apenas no momento da celebração do termo de compromisso de estágio:

I - Ter o título de Bacharel em Direito, o qual poderá ser comprovado mediante a apresentação de declaração, certificado ou diploma de conclusão do curso de graduação, que contenha a data na qual ocorreu a colação de

II - Estar regularmente matriculado e cursando pós-graduação, em nível de especialização, mestrado ou doutorado, ou pós-doutorado, em instituição de ensino oficial ou reconhecida, e conveniada com a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte, em área afeta às funções.

Art. 3º A bolsa mensal de complementação educacional decorrente do estágio é de R\$ 2.150,00 (dois mil, cento e cinquenta reais), acrescida do auxílio-transporte, não originando qualquer espécie de vínculo empregatício entre o(a) residente e a Defensoria Pública do Estado

o(a) restoente e a Derensoria Publica do Estado
Art. 4º. A) promada de atividade em estágio poderá ser exercida de forma remota, conforme faculta o art. 1º da
Resolução de nº 286/2022 - CSDP, de 25 de fevereiro de 2022, com redação dada pela Resolução de nº
297/2023 - CSDP, de 24 de fevereiro de 2023, segundo o qual os núcleos localizados em comarcas que não
contem com faculdade de Direito poderão adotar regime remoto para desenvolvimento das atividades de estágio.
Art. 5º A carga horária do estágio será, na forma do art. 10, inciso II, da Lei nº 11.788/2008, de 30 (trinta) horas semanais, distribuída em jornadas diárias de até 06 (seis) horas, nos turnos matutino ou vespertino, a depender do horário de frequência do estagiário à instituição de ensino superior e do funcionamento do Núcleo da

§1º A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 3 (três) anos, exceto quando se tratar de estagiário(a) com deficiência, não podendo exceder, em todo caso, a conclusão do curso.
§2º É assegurado ao(â) residente, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de

recesso de 30 (trinta) dias, sem perda da bolsa estágio, observada a conveniência do serviço público, sendo permitido o fracionamento em até duas etapas com o mínimo de 10 (dez) dias, na forma disciplinada por Resolução do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.

§3º Nos períodos de avaliação e aprendizagem, mediante a apresentação de calendário oficial da instituição de ensino, com o fim de possibilitar melhor desempenho nas atividades discentes, o(a) estagiário(a) fará jus à redução de metade da jornada diária, sem prejuízo da bolsa de estágio.

§4º É lícito ao(à) residente se afastar das atividades regulares, sem prejuízo da bolsa de estágio, quando o horário da disciplina de prática jurídica coincidir com o turno do estágio, mas desde que comprovada a impossibilidade de cursá-la em turno diverso, mediante a apresentação de declaração da Instituição de ensino.

Art. 6º É vedado ao(à) DPE Residente, sob pena de desligamento: I - O exercício de atividades concomitantes ou estágio em programas similares em qualquer outro órgão ou

Entidade da Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal; II - O exercício da advocacia privada, devendo o(a) estagiário(a) de pós-graduação, quando for registrado na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), licenciar-se para poder assumir a atividade, apresentando documento expedido pela entidade de classe;

III - O uso de insígnias privativas ou prerrogativas legais de membros da Defensoria Pública; IV - A prática, de forma isolada ou conjunta, de ato privativo de membros da Defensoria Pública

Parágrafo único. A atuação do(a) DPE residente, nos casos vedados nos incisos deste artigo, obsta a certificação do estágio, por perda de aproveitamento, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

Art. 7º É vedada a contratação de residente para atuar/servir subordinado(a) à Defensor(a) Público(a) ou à

servidor(a) investido(a) em cargo de direção ou de assessoramento que seja seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive.

Parágrafo único. O residente, no ato da assinatura do termo de compromisso de estágio e de posteriores aditamentos, deve firmar declaração de parentesco, na forma disciplinada por Resolução do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.

Art. 8º O início do estágio será precedido da assinatura de termo de compromisso, em que deverá constar sem prejuízo de outras exigências contidas na legislação de regência, o seguinte:

I - A identificação do(a) estagiário(a), da instituição de ensino de sua vinculação, do curso ou série;

II - O valor mensal da bolsa e a menção de que o estágio não acarretará nenhum vínculo empregatício;
III - A carga horária, distribuída no horário de funcionamento da unidade de estágio, que deverá ser compatível

IV - A assinatura do(a) estagiário(a), do Defensor Público Geral e do responsável na instituição de ensino

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

§1º O termo de compromisso de estágio deverá seguir modelo definido pela Defensoria Pública, que observará a legislação de regência e as orientações pedagógicas da instituição de ensino ao qual o(a) estagiário(a) está

§2º As atividades desenvolvidas no estágio serão compatíveis com aquelas previstas com as funções institucionais e a proposta pedagógica do curso.

Art. 9° O desligamento do(a) residente ocorrerá nas seguintes hipóteses:

I - Automaticamente, ao término do prazo de validade do Termo de Compromisso de Estágio;

II - Por interrupção do curso na instituição de ensino;
 III - Por conclusão do curso de pós-graduação;

IV - A pedido do(a) estagiário(a);

V - Por interesse e conveniência da Defensoria Pública do Estado:

VI - Por baixo rendimento nas avaliações de desempenho a que for submetido;

VII - Por descumprimento, pelo(a) estagiário(a), de qualquer das cláusulas do Termo de Compromisso de Estágio; VIII - Por conduta incompatível com a exigida pela Defensoria Pública do Estado, suas normas internas,

legislações específicas e geral, aplicadas aos servidores públicos estaduais;

IX - Por reprovação acima de 50% (cinquenta por cento) dos créditos disciplinares em que o(a) estagiário(a) se encontrar matriculado(a) no semestre anterior ou por reprovação no último período cursado DAS INSCRIÇÕES

Art. 10 As inscrições serão realizadas no período de 22 de julho de 2024 a 29 de julho de 2024, através do e-mail joaocamara@dpe.rn.def.br.

§1º Serão consideradas tempestivas as inscrições recebidas até às 23h59m do dia 29 de julho de 2024, sendo as demais indeferidas pela intempestividade.
§2º Para se inscrever, o(a) candidato(a) deverá enviar e-mail com o assunto "SELEÇÃO SIMPLIFICADA

PARA ESTAGIÁRIOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO EM JOÃO CÂMARA", informando o no completo, a nacionalidade, o endereço, o telefone para contato, o e-mail, a data de nascimento, o estado civil, o RG, o CPF e a filiação, devendo anexar obrigatoriamente os seguintes documentos:

 Cópia da cédula de identidade e do CPF;
 Histórico ou outro documento emitido pela instituição de ensino, onde foi cursada a graduação, no qual conste o índice de desempenho acadêmico do(a) candidato(a); e

3) Os documentos descritos no §7º do art. 1º, no caso de candidatos(as) que pretendam concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência.

§3º Para fins de avaliação curricular (etapa II da seleção), os(as) candidatos(as) deverão apresentar currículo em formato PDF, contendo estágios já realizados e outras experiências acadêmicas ou profissionais, e/ou projeto de extensão ou de pesquisa, acompanhado de declarações e certidões comprobatórias, conforme especificado no art.

15. §4º Para efeitos de inscrição, serão considerados documentos de identificação:

a) Carteiras expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Comandos Militares, pelos Institutos de Identificação, pelos Corpos de Bombeiros Militares e por órgãos fiscalizadores (ordens ou conselhos profissionais, destre outros), desde que contenham foto e assinatura;
b) Carteira Nacional de Habilitação;

c) Carteira de Trabalho e Previdência Social:

d) Certificado de Alistamento Militar e

e) Passaporte.

Art. 11 A inscrição será gratuita

Art. 12. Ao se inscrever, o(a) candidato(a) manifesta a aquiescência integral e sem condições às disposições, normas e instruções constantes neste instrumento editalício, assim como na legislação que rege o estágio e

Resoluções da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte. Parágrafo único. Serão de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) as informações prestadas, quando da inscrição no certame respondendo, inclusive, penalmente, por qualquer falsidade, nos termos dos artigos 299 e 304 do Código Penal. DA SELEÇÃO

Art. 13. O Processo Seletivo regido por este edital será composto pelas seguintes etapas: I - Etapa 1 - Avaliação de Documentos (eliminatória): análise dos documentos obrigatórios descritos no art. 10 deste edital;

ueste cunar,
II - Etapa 2 - Avaliação Curricular (classificatória): avaliação curricular dos seguintes itens:
a) Desempenho acadêmico (nota): indicado pelo índice de rendimento acadêmico (IRA) ou outro indicador similar adotado pela instituição de ensino, o qual será considerado em unidades de dezenas, havendo ajuste

lógico, se necessário, para estabelecê-lo no intervalo entre 0 a 100, adotando-se as regras abaixo:
a.1) o candidato cuja Universidade adote IRA ou índice de desempenho correlato entre 0 e 10 terá o quantitativo multiplicado por 10;

a.2) o candidato cuja Universidade adote IRA ou índice de desempenho correlato entre 0 e 100 não suportará qualquer ajuste em sua média;

a.3) o candidato cuja Universidade adote IRA ou índice de desempenho correlato entre 0 e 1000 terá o quantitativo dividido por 10.
b) Estágio durante o curso de graduação com duração mínima de 6 meses;

o Estágio durante o curso de pós-graduação com duração mínima de 6 meses; d) Participação com duração mínima de 20h em projeto de pesquisa ou de extensão. 1. A pontuação atribuída e a comprovação dos itens "b", "c" e "d" obedecerá à seguinte tabela:

Item	Nota	Limite aceito	Documento comprobatório
Estágio durante curso de graduação	100	01 estágio	Termo de Compromisso de Estágio ou declaração emitida pela instituição concedente contendo a
Estágio durante curso de pós- graduação	100	01 estágio	carga horária e o período de duração do estágio.
Participação com duração mínima de 20h em projeto de pesquisa ou de extensão	100	01 projeto	Declaração ou certificado emitido pela instituição ou departamento ao qual o projeto é vinculado ou pelo(a) coordenador(a) do projeto

- Não serão admitidos para fins de pontuação:
   a) Termos de Compromisso de Estágio de que constem somente as datas de início e do termo de contrato, sem
- possibilidade de mensuração da efetiva prestação dos 6 (seis) meses de estágio; b) Declarações de estágios em escritórios de advocacia em que não reste comprovada a interveniência de instituição de ensino superior e a duração mínima de 6 (seis) meses;
- c) Documentos apócrifos, ilegíveis ou que não se prestem a efetivamente atestar os itens objeto de pontuação.
   3. A classificação para a etapa subsequente obedecerá à ordem decrescente da nota final de cada candidato

aprovado conforme a fórmula a seguir: Nota da avaliação curricular = ((D.A. \* 7) + (N.E.G. \* 1) + (N.E.P. \* 1) + (N.P.\* 1))/100

\*D.A. = Nota do desempenho académico. \*N.E.G. = Nota por estágio de graduação.
\*N.E.P. = Nota por estágio de pós-graduação. \*N.P. = Nota por participação em projeto de pesquisa ou de

Em caso de empate na classificação, terá preferência o candidato de maior idade.

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

#### DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14. O resultado da seleção será divulgado no site da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte e no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 15. Serão indeferidas as inscrições dos(as) candidatos(as) que enviarem documentação incompleta ou em desacordo com as normativas deste edital.

Art. 16. Somente serão cabíveis eventuais recursos dos resultados das etapas descritas no art. 13 deste edital, os quais devem ser interpostos no prazo de até 02 (dois) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente à divulgação daqueles na imprensa oficial.

Art. 17. A validade do procedimento seletivo é de 01 (um) ano, a contar da data da homologação do resultado final, prorrogável por igual período, podendo ser realizado novo certame antes de findo o prazo, caso exaurido o cadastro de reserva.

Art. 18. Os casos não previstos neste Edital serão resolvidos pelo supervisor do estágio

Art. 19. Este Edital entrará em vigor na data de sua publicação. João Câmara/RN, 18 de julho de 2024.

Henio Ferreira de Miranda Júnior

Coordenador do Núcleo Sede de João Câmara/RN \*Republicado por incorreção.

Ano XCI • Nº 15714

DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-UQKE9G7FNA-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação: 2KQB9GTDJ2-UQKE9G7FNA-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

## PORTARIA Nº 908/2024-SDPGE

O SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 99, § 1° da Lei Complementar Federal de n. 80/94, no art. 10, inciso II, da Lei Complementar Estadual de n. 251, de 7 de julho de 2003 e Portaria n° 035/2022 – GDPGE;

CONSIDERANDO férias concedida ao Defensor Público PEDRO PHILLIP CARVALHO BARBOSA, matrícula nº 215.380-7, titular da Defensoria Pública de Alexandria/RN, no período de 1º a 15 de agosto de 2024, através de decisão proferida nos autos do processo administrativo SEI de nº 06410018.001337/2024-85; RESOLVE:

Art. 1°. DESIGNAR, por substituição automática, o Defensor Público LEANDRO FLORÊNCIO ALVES DE OLIVEIRA, matrícula n° 215.395-5, titular da Defensoria Pública de Martins/RN, para substituir, cumulativamente com o exercício do cargo do qual é titular, no período de 1° a 15 de agosto de 2024, a Defensoria Pública de Alexandria/RN, em todas as suas atribuições, em conformidade com o § 1°, do art. 34, da Lei Complementar Estadual n° 251/2003, com redação dada pela Lei Complementar Estadual n° 645/2018. Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Subdefensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal/RN, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Marcus Vinicius Soares Alves

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



## PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-3UQC0AIGU4-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação: 2KQB9GTDJ2-3UQC0AIGU4-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

Portaria nº 907/2024 - SDPGE

O SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 99, § 1° da Lei Complementar Federal de n. 80/94, no art. 10, II da Lei Complementar Estadual de n. 251, de 7 de julho de 2003 e Portaria n° 035/2022 – GDPG, de 11 de janeiro de 2022.

### **RESOLVE:**

Art. 1°. DESIGNAR, com anuência, o Defensor Público LEANDRO DIAS DE SOUSA MARTINS, matrícula n° 215.245-2, titular da Defensoria Pública de Lajes/RN, para auxiliar em sessão plenária do Tribunal do Júri, referente ao processo n.º 0102688- 66.2018.8.20.0102, no dia 30 de julho de 2024, às 8h30, perante a 2ª Vara Criminal de Natal.

Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Subdefensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal/RN, aos dezenove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Marcus Vinicius Soares Alves

Ano XCI • Nº 15714

DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checarautenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-BW0UR9YIX6-P2TH9ZW2VI.

## Código de verificação: 2KQB9GTDJ2-BW0UR9YIX6-P2TH9ZW2VI



Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024

Portaria nº 905/2024 - SDPGE

O SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 99, § 1° da Lei Complementar Federal de n. 80/94, no art. 10, inciso II, da Lei Complementar Estadual de n. 251, de 7 de julho de 2003 e Portaria n° 035/2022 – GDPGE;

CONSIDERANDO a suspensão das férias concedidas à Defensora Pública ANA FLÁVIA GUSMÃO DE FREITAS VIANA, matrícula nº 214.715-7, titular da Defensoria Pública de Monte Alegre/RN, através de decisão proferida nos autos do processo administrativo SEI no 06410018.000586/2024-53;

#### **RESOLVE:**

Art. 1°. REVOGAR parcialmente, a partir do dia 27 de junho de 2024, a Portaria de n° 733/2024 – SDPGE, publicada no Diário Oficial do Estado em 21 de junho de 2024, edição de n°. 15.692, que designou o Defensor Público JOÃO CARLOS BOTELHO FILHO, matrícula n° 215.251-7, titular da Defensoria Pública de Santo Antônio/RN, para atuar como coordenador do Núcleo Sede da Defensoria Pública de Monte Alegre/RN, no período de 6 de junho a 5 de julho do ano em curso.

Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Subdefensor Público-Geral do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal/RN, aos dezenove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Marcus Vinicius Soares Alves

Ano XCI • Nº 15714

## DEFENSORIA PÚBLICA

Natal, 23 de julho de 2024



### PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/checar-autenticidade?codigo=2KQB9GTDJ2-2RUX0FNHQC-P2TH9ZW2VI.

# Código de verificação:

2KQB9GTDJ2-2RUX0FNHQC-P2TH9ZW2VI

